

SESSÕES DO PLENÁRIO

56ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de junho de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JUNIOR
(SEGUNDO-SECRETÁRIO)

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Paulo Rangel, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zó. (45)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Convido aqui o nobre deputado Diego, que está exercendo a função do segundo-secretário, para que possa fazer a leitura das atas.

O Sr. SEGUNDO-SECRETÁRIO ad hoc (Dr. Diego Castro): Gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 53ª, 54ª e 55ª, realizadas, respectivamente, em 30 e 31 de maio de 2023 e em 5 de junho de 2023; da 7ª sessão extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023; das sessões especiais: 16ª e 17ª, realizadas, respectivamente, em 1º e 2 de junho de 2023; e dos Termos de Abertura dos dias 6 e 7 de junho de 2023.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Em discussão as atas e os termos de abertura que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovados.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Deputado Eduardo Alencar comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 08/05/2023.

Do Deputado Patrick Lopes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar no Município de Jequié, esteve ausente na Sessão do dia 29/05/2023.

Da Deputada Olívia Santana comunicando que, por conta de problema no sistema de registro digital de presença, esteve ausente na Sessão do dia 09/02/2023.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra a nobre deputada Olívia Santana pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, servidores desta Casa, venho a esta tribuna, primeiro, para registrar com muita alegria o investimento de mais de R\$ 100 milhões que o governo do estado está fazendo no São João da Bahia.

Nós vamos finalmente ter a nossa festa junina de volta. Nós estamos na região Nordeste, essa região forrozeira, essa região de um povo tão ativo e criativo, trabalhador, mas que também gosta muito da festa. A festa é o espaço da confraternização, mas é também um ambiente do trabalho. Nesse sentido, a festa junina de volta, sem as restrições que tivemos durante a pandemia do coronavírus, para nós, é motivo de celebração, de alegria da volta às ruas, aos forrós, aos arrasta-pés.

É muito importante a atitude que o nosso governo do estado vem fazendo, porque faz uma chamada de diversas bandas que chegam, não somente as bandas grandes, mas também as bandas pequenas, o forró pé de serra. As quadrilhas também estão presentes no São João da Bahia.

Eu quero, portanto, parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues que, na semana passada, fez o lançamento desta programação que acontece, não só no interior, mas também na capital. O São João do Pelourinho tem as digitais do Governo do Estado da Bahia, os investimentos, a contratação de bandas que vão animar o forró da capital baiana. Assim como as grandes festas que vão acontecer no interior, no Recôncavo, no Sul da Bahia, nas diversas regiões que fazem um forró belíssimo, um São João muito animado, cada local com as suas características, e que, portanto, fazem da Bahia também uma referência nacional neste movimento que é o movimento das festas juninas de São João e São Pedro, mas que antes são precedidas, são abertas com a festa do Santo Antônio.

Amanhã é a trezena de Santo Antônio. Eu quero, inclusive, Sr. Presidente, convidar todas e todos a participarem, amanhã, da entrega da Comenda Dois de Julho ao nosso querido Carlinhos Brown, que fez questão de receber a medalha no dia 13 de junho, que é o dia do seu padroeiro, o glorioso Santo Antônio. Ele estará aqui

recebendo com muita festa, com uma presença representativa de diversos artistas e grupos culturais baianos.

Terei a felicidade de fazer essa entrega como símbolo de agradecimento a Brown por tudo que ele fez pela comunidade do Candeal, pela Bahia e pelo Brasil. Sua obra, que repercute no mundo inteiro, precisa ser recepcionada nesta Casa, e será, amanhã, com a nossa entrega da Comenda Dois de Julho, às 10 horas da manhã. Gostaria de contar com as presenças de todas e todos.

Quero também destacar, Sr. Presidente, que as quadrilhas Cia da Ilha, Imperatriz do Forró e Forró do ABC foram as vencedoras do festival de quadrilhas juninas que teve suas finais aqui, na cidade de Salvador. Então vai o nosso abraço ao movimento de quadrilhas juninas, à Federação Baiana das Quadrilhas Juninas. Todas essas quadrilhas estiveram na audiência pública que luta por mais investimentos nas quadrilhas. Elas estiveram aqui, a Cia da Ilha, a Imperatriz do Forró e a Forró do ABC...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nesta Casa, há 15 dias, participando da nossa audiência pública que tratou dessa celebração cultural.

Com a sua tolerância, presidente, eu quero mandar aqui um abraço ao nosso secretário Davidson Magalhães e ao nosso superintendente Rubens Deusdedit que hoje fizeram a entrega de 90 máquinas de costura e dos certificados de 90 mulheres que participaram do curso de qualificação na área da costura, tecendo sonhos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e oportunidades.

Foi muito importante essa ação porque diz respeito ao, que descobre os talentos dos bairros e que dá oportunidade a mulheres que, muitas vezes, não conseguiriam emprego formal, porque já têm mais de 40 anos, 50 anos, e há um preconceito geracional, há racismo, há discriminação de gênero, que fecham as portas para muitas das nossas mulheres, das nossas periferias. Mas a Setre está abrindo essas portas de oportunidade com esse projeto que foi extremamente celebrado, de maneira emocionante, na manhã de hoje.

Muito obrigada, presidente, pela sua tolerância e parabéns a todas as mulheres que agarraram essa oportunidade e que hoje chegaram a receber seus certificados, suas máquinas de costura e vão, com certeza, ter uma nova página, uma página mais feliz nas suas histórias.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputada Olívia.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Convido aqui o deputado Pablo para assumir a presidência para que eu possa fazer uso da fala.

(O deputado Pablo Roberto assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Pablo Roberto): Com a palavra o deputado Samuel Junior.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente, deputado Pablo, meu amigo e grande líder ali, na cidade de Feira de Santana, nossa princesinha. Deus abençoe você e aquela

cidade! Aos meus demais colegas presentes nesta sessão, ao pessoal da imprensa, a essa equipe de apoio coordenada pelo nosso professor e advogado Carlinhos, à equipe da Taquigrafia. Deus abençoe todos vocês.

Eu subo na tribuna, hoje, segunda-feira, dia 12, para falar de três fatos que aconteceram, deputado Raimundinho. E eu já quero até parabenizar V. Ex.^a pela luta que encampou, nesses últimos dias, falando sobre a Viabahia. Eu sempre estou na estrada, deputado Pablo também está sempre no seu sobe e desce para a cidade de Feira de Santana, e é um verdadeiro absurdo. Eu quero fazer coro a V. Ex.^a e dizer também que conte comigo para que a gente possa fazer as nossas manifestações.

Na cidade de São Paulo, aconteceu a Marcha para Jesus, um evento que já vem acontecendo há muito tempo e reúne milhares de pessoas que ali vão orar, professar sua fé de forma muito respeitosa, de forma muito pontual, inclusive, recebendo várias autoridades. Como sempre, o ex-presidente Bolsonaro fez questão de participar daquele grande evento que não fala mal, absolutamente, de ninguém, que não desrespeita nenhuma religião, não desrespeita nenhuma pessoa, apenas faz uma manifestação da sua crença e da sua fé.

Interessante, deputado Pablo, que na mesma cidade de São Paulo aconteceu ontem a parada gay. Eles falam que é a “Parada do Orgulho LGBTQIA+”. Primeiro, deputado Diego, quero pontuar a parte que diz respeito às nossas crianças, que envolve as nossas crianças nas manifestações deles. E eu não tenho dúvida alguma de que a gente precisa respeitar todas as pessoas, assim como a gente sempre faz muita questão de dizer. Eu sempre faço muita questão de dizer, deputado Pablo, que respeito todas as pessoas, independentemente da sua crença, da sua religião e da sua opção sexual. É uma opção daquela pessoa. Mas a gente colocar uma equipe de criança para dizer que as crianças têm orgulho de estar num evento como esse – deputado Raimundinho, o senhor que já é avô –, eu tenho dúvida se essa criança amanhã, quando crescer, se ela vai se sentir talvez até indignada por essa condução que fizeram.

Mas, muito além dessas questões das nossas crianças, é o desrespeito à nossa religião. Porque o que, na verdade, nós vimos no dia de ontem, deputado Diego, foi um verdadeiro desrespeito a nós que somos cristãos, e também aos católicos. Porque nós que somos cristãos acreditamos no Jesus que está vivo, e respeito também os meus irmãos católicos que acreditam no Jesus que está crucificado.

Mas quando pegam uma imagem de alguém crucificando outro como se estivesse representando Jesus e faz um verdadeiro vilipêndio à nossa fé, desrespeitando os cristãos, desrespeitando os católicos, será que o intuito dessa manifestação é esse? E é interessante que a gente não vê as pessoas... Quando a gente faz qualquer comentário, qualquer crítica a qualquer religião, logo vêm as manifestações dizendo que nós estamos cometendo intolerância religiosa. Mas o que nós vimos, de fato, no dia de ontem, foi uma verdadeira intolerância religiosa e nós precisamos, deputado Raimundinho, respeitar as pessoas pelas suas manifestações, respeitar as pessoas pelas suas opções sexuais, mas nós não podemos permitir que as pessoas desrespeitem o nosso Jesus Cristo, que as pessoas desrespeitem a nossa fé.

Eu preciso que os deputados federais – porque lógico que é uma pauta do Congresso Nacional – façam uma manifestação, e quem sabe até cassem o alvará de

funcionamento de uma marcha como essa. Porque se a marcha é para fazer a manifestação deles, que eles façam, mas que eles também nos respeitem.

Agora, já que é uma manifestação, e eles dizem que...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) eles têm total liberdade, por que não crucificar o Alá? Por que não fizeram alguma manifestação sobre os muçulmanos? Porque sabiam que teriam duras penas. Então nós precisamos tomar uma medida, mesmo nós estando aqui no estado da Bahia e um evento como esse tendo acontecido no estado de São Paulo, mas isso traz uma repercussão no aspecto nacional.

Gostaria também de me solidarizar com os nossos irmãos no estado do Ceará. Um missionário que já exercia uma missão durante 12 anos, no Quênia, foi...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) sequestrado desde o dia 12, e quando foi agora, no sábado, foi encontrado morto. Então quero me solidarizar com os nossos irmãos cearenses. Ele cumpriu uma missão de paz naquele país, mas infelizmente teve a sua vida ceifada. Fica a minha solidariedade sobre isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pablo Roberto): Com a palavra o deputado Dr. Diego Castro.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores. Cumprimento todos os funcionários desta Casa, a imprensa aqui presente e todos que nos assistem.

Líder Samuel, foi exatamente a pauta que vim tratar hoje neste Plenário. Me uno ao seu posicionamento e aos milhares, milhões de cristãos, pais e mães de família brasileiros, principalmente do estado da Bahia. Porque o que assistimos ontem, no estado de São Paulo, pode ser tudo menos um movimento que pregou respeito, igualdade e tolerância.

Muito pelo contrário, pegaram uma pauta de marcha do orgulho gay, onde pedem respeito e tolerância, para praticar atos de intolerância religiosa e até mesmo de estímulo à pedofilia. Sim! Porque você levar à sexualização uma criança que não tem capacidade cognitiva nenhuma de entender, de decidir, sobre questões de sexualidade, com o estímulo constante, principalmente o estímulo visual à sexualização. Não tem como isso ser classificado de outra coisa senão de ensaio para a pedofilia.

Nós não podemos ficar calados diante disso de maneira alguma. Isso serve de exemplo para o nosso estado da Bahia, porque São Paulo é a vitrine do Brasil, e esse tipo de movimento tem ocorrido constantemente. Pode se falar mal de cristão, pode se falar mal de católico, de evangélico, mas quando gente como essa erra, se você falar mal, é criminoso, é homofobia, é preconceito.

Não podemos nos calar diante dessa atrocidade aqui. Estamos tratando das nossas sementes do amanhã, das nossas futuras gerações, e elas não podem ser emboscadas intelectualmente, de forma (Expressão retirada a pedido da Presidência.), como essa que aconteceu em São Paulo.

E mais, o cartaz “Crianças trans existem”! Isso é uma mentira! Isso é uma (Expressão retirada a pedido da Presidência.), uma (Expressão retirada a pedido da Presidência.)! A neurociência comprova que as crianças não têm capacidade cognitiva para entender sobre essas questões, e um (Expressão retirada a pedido da Presidência.) querendo utilizar da inocência delas para dizer o que é bom e o que é ruim a respeito da decisão acerca do relacionamento, da opção sexual desses que ainda estão descobrindo o mundo.

E digo a vocês, pais, protejam os seus filhos. Protejam, policiem e verifiquem, porque, cada vez mais, a todo momento, estão emboscando... A responsabilidade é, prioritariamente, de vocês.

Eu estava assistindo a um documentário que estava lá, inclusive, um maníaco, um pedófilo que, em determinado momento, a repórter perguntou a ele: “O que é que você observava mais quando ia aliciar uma criança?” Ele dizia: “A família dela. Quando eu via um pai que me oferecia ameaça, eu nem encostava, eu tinha medo.” Então, pais, façam o que tiver que ser feito em situações como essa, e se tiverem que ir para o confronto para derrubar um marginal como esse, derrubem-nos, porque cada vez mais é uma realidade o que está acontecendo.

O pior, circula um vídeo que, com certeza, foi feito numa parada gay, não sei se foi nessa, mas ocorreu de fato. O vídeo mostra um... Não sei nem com que nome o classificar, mas é um criminoso, um marginal, um (Expressão retirada a pedido da Presidência.), fazendo da cruz de Cristo um pole dance, isso é intolerância religiosa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Isso é um descalabro, presidente! Não podemos aceitar calados! Não podemos ter medo de nenhuma patrulha ideológica, porque crime é escarnecer, é vilipendiar, como V. Ex.^a bem falou aqui, o maior princípio fundante da nossa sociedade, a fé que baliza a moral nossa, que é cristã. São os três elementos fundantes do Ocidente, além do direito romano, da filosofia grega, é a fé e a moral cristã, que petrificam todas as outras.

Então, nesse sentido, estou apresentando um projeto para proibir que crianças sejam envolvidas em eventos dessa natureza, porque isso aqui é tudo, menos um evento público para pedir tolerância. Isso aqui é um verdadeiro bacanal a céu aberto, uma verdadeira orgia a céu aberto, e a gente tem que acabar com essa (Expressão retirada a pedido da Presidência.) que está acontecendo no nosso país.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Diego.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra, agora, o deputado Raimundinho.

Gostaria também de destacar que, no dia de ontem, foi celebrado o Dia do Pastor. Esses homens que têm a missão de orientar, aconselhar, e eu parabenizo todos os pastores da minha querida Bahia, em especial, o meu presidente, pastor Valdomiro, um homem que, para mim, é uma grande referência pelo seu legado como homem de Deus, como pastor, como conselheiro. E louvo a Deus pela vida de todos os pastores, também

os de outras denominações que têm pastores. Então, parabéns, foi exatamente no dia de ontem, segundo domingo do mês de junho.

Com a palavra o deputado Raimundinho. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, nobres colegas aqui presentes, quero saudar todos da imprensa, os nossos amigos aqui da Taquigrafia, que estão aqui presentes como sempre, o nosso povo aí das galerias, todos desta Casa.

Sr. Presidente, eu quero aqui, mais uma vez... O senhor acabou de falar aqui, há pouco instante, da situação em que se encontram as rodovias do estado da Bahia que são pedagiadas. Nós não podemos, Sr. Presidente, conviver com tanta falta de respeito.

Eu venho aqui mais uma vez, nesta tribuna, indignado, revoltado, porque acho um absurdo a gente ver mãe de família, pai de família perder suas vidas pela irresponsabilidade de uma empresa que ganhou a concessão para dar segurança às estradas, às rodovias, ver que a Viabahia é responsável pela rodovia pedagiada, tem o direito de cobrar o pedágio, mas não cumpre a obrigação de dar o que é necessário para os usuários.

A gente traz como exemplo o senhor que roda nessas rodovias, a gente vê o descaso com as estradas, esburacadas, a gente vê tantas coisas irregulares. Chegou ao ponto, Sr. Presidente, de vermos duas vidas serem ceifadas, um pai e uma filha, ele estava levando sua filha para o colégio, e por causa de um irresponsável, diretor da Viabahia... Nós vamos encontrá-lo em Brasília para bater de frente com ele, nós precisamos abrir uma CPI para essa concessionária mercenária que está destruindo o povo baiano. Nós não podemos aceitar esse tipo de descaso.

Nós, desta Casa, não vamos nos calar. E Raimundinho da JR... Sou usuário dessas rodovias, sou representante do meu povo baiano, e não vou me calar. A Viabahia e a Bahia Norte são empresas que exploram sete pedágios em volta da nossa grande Região Metropolitana.

Sr. Presidente, para o senhor ter ideia, eu sou morador da cidade de Dias d'Ávila, nós temos lá uma feira livre em que vemos crianças, adultos... Nós temos lá dois colégios à beira de uma rodovia, e só vamos nos aquietar no dia em que acontecer um acidente com a filha de um pai ou o filho de uma mãe, um deles for atropelado, só assim para a Bahia Norte tomar o devido cuidado, porque o que vemos é uma falta de respeito.

Há poucos instantes, eu estive ali com o pessoal da Agerba e pedi que tivesse um pouquinho de consciência, chamasse o pessoal da Viabahia para que a gente pudesse ter um entendimento, porque é um absurdo o que estou vendo.

Para o senhor ter uma ideia, Sr. Presidente, nesse final de semana, eu tenho um amigo que registrou, deixou filmado, três carros, um atrás do outro, estouraram os pneus a poucos metros do pedágio. A gente não pode conviver com esse tipo de gente, não, só queremos usufruir do que é nosso, e não podemos nos calar.

Nesta Casa, quero pedir a todos vocês, nobres amigos deputados e deputadas, que a gente faça alguma coisa pelo povo baiano que tanto paga impostos, que tanto paga pedágio.

Para o senhor ter uma ideia, Sr. Presidente, eu tenho um amigo que é pastor na cidade de Dias d'Ávila, e ele acabou com o carro dele, a poucos metros do pedágio, porque tinha um cavalo solto na pista. Ele meteu uma ação contra a Viabahia, assim como eu também, que sou usuário, tenho uma empresa de transportes, até hoje eu vivo lutando com a Viabahia e com a Bahia Norte, com a Bahia Norte principalmente. Até agora – eles têm muito dinheiro para gastar com os advogados deles –, nada eles resolveram.

O direito nosso chega e é parado na praça do pedágio. Nós temos cinco cancelas que não dão o fluxo de você ir e vir, e constantemente, nós, usuários daquela praça de pedágio, se viermos com horário marcado para Salvador, para pegar um avião, ou com um compromisso mais sério, pode ter certeza, seremos parados na praça de pedágio da Viabahia ou da Bahia Norte, que também não é diferente. Então, chega de só termos a obrigação de pagar.

Próximo à cidade de Pojuca tem um tonel na beira da pista sinalizando que ali tem um buraco.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Isso já fez aniversário, Sr. Presidente, e nada é feito.

Então, eu quero aqui pedir encarecidamente que nos unamos em prol do povo baiano. Nós não podemos nos calar no momento em que vemos as concessionárias que ganharam os seus contratos... Por mais irônico que seja, Sr. Presidente, eu estive com um cidadão, se é que podemos chamá-lo assim, Guilherme, que é o atual administrador, e ele teve a cara de pau de dizer para mim que tinha 40 anos de concessão. Eu disse: “Eu gostaria que você tivesse 200 anos, mas que tivesse respeito com a gente, que é usuário”.

Eu vou esperar por ele na quarta-feira e vou dizer a ele: “Se prepare, que Raimundinho vai ser um dos manifestantes nas praças dos seus pedágios para fazer valer o nosso direito, porque acho que nós temos que ter respeito com nosso povo baiano”.

Para encerrar, Sr. Presidente, quero aqui parabenizar todos os namorados pelo Dia dos Namorados hoje. Sei que o senhor já ofereceu à sua patroa um buquê de rosas, porque sei que o senhor é um homem romântico. A todos os namorados, que seja um dia abençoado por Deus.

E o meu muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Deputado Raimundinho, eu conversava agora com o deputado Tiago, com o deputado Pablo e com o deputado Diego, e estava sugerindo aqui ao deputado Tiago que a gente encabeçasse esse aperto da Viabahia e quem sabe até que a gente buscasse a criação de uma CPI.

O deputado Tiago, em outra época, fez, tentou fazer esse encaminhamento, e usaram com ele o argumento de que, pelo fato de ser uma concessão do governo federal, não havia competência por parte do nosso estado, visão da qual eu discordo porque, apesar de a concessão ser nas rodovias federais, o serviço é prestado dentro do estado da Bahia.

E a mim, como deputado, a V. Ex.^a como deputado, compete fiscalizar e ajudar os nossos baianos. De fato, além de pagar caro, porque você tem uma praça de pedágio,

principalmente aqui na BR-324... Numa distância de 100 quilômetros, de Salvador à Feira de Santana, nós temos apenas duas praças de pedágios. Se morar ali na região de Lauro de Freitas, região de Abrantes, você vai pagar quatro pedágios. Você paga o primeiro na Metropolitana, paga o segundo chegando ali na Ceasa e vai pagar mais dois para chegar na cidade de Feira de Santana.

E, de fato, o serviço prestado por essa empresa é, a cada dia que passa, pior. Sem contar que V. Ex.^a, na semana retrasada, relatou aqui, e, salvo engano, a deputada Olívia também, sobre o acidente que aconteceu...

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Duas vidas que foram ceifadas.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): (...) fruto, exatamente, do serviço precário que essa empresa tem prestado ao nosso estado. Eu acho que, na condição de deputado, se a gente fica de braços cruzados achando que isso é uma prerrogativa dos deputados federais, e eles também não fazem nada, quem toma o prejuízo são os baianos, e a gente não pode permitir que os baianos continuem tomando prejuízo por essa concessionária.

Eu quero dizer a V. Ex.^a que sou seu servo, encabeçando junto com V. Ex.^a, com o deputado Tiago e o deputado Diego para que a gente possa trazer dias melhores nessa estrada, não só na BR-324, mas na BR-116 e também nas rodovias em que eles prestam serviços.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr. Presidente, a gente acha o maior absurdo, como é que, na praça de pedágio, quando chega os finais de semana, se coloca o dobro do preço? Rapaz, eu acho que toda regra tem exceção. Será que eles remuneram os funcionários também dessa mesma forma? Por que eu tenho que passar para lá e para cá? Já basta o fluxo de carros que ali passa, e você ainda vem me cobrar uma taxa extra nos finais de semana? É um absurdo.

Infelizmente, a gente precisa lutar para que nessas rodovias se respeite o povo baiano. Eu acho que nós, parlamentares, temos o direito e o dever de representar a nossa Bahia, nós, baianos, temos que ter respeito. Não só aqui nesta Casa, mas também na Câmara Federal, nós temos representantes que vão olhar para gente.

Meu muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Tiago Correia. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde, nobres colegas que nos acompanham nesta tarde de segunda-feira, servidores desta Casa, amigos da imprensa.

Sr. Presidente, queria me associar integralmente às palavras de V. Ex.^a e ao discurso do deputado que me antecedeu, deputado Raimundinho da JR, quando trouxe a esta tribuna uma preocupação que é de toda a Casa, que é a prestação do serviço da concessionária Viabahia nas rodovias BR-324 e BR-116, do Sul do estado da Bahia até a nossa capital, serviço esse que vem sendo prestado de uma maneira muito precária, não atendendo ao que estabelece o contrato.

Sabemos que é uma concessão federal, mas a contraprestação do serviço acontece em nosso estado, aos nossos baianos. E o que nós vemos é um total

desrespeito, são rodovias pedagiadas que, pasmem, apresentam buracos na sua pavimentação e, por que não dizer, uma série de determinantes que existem no contrato, a exemplo de duplicações de determinados trechos, a exemplo de manutenção e confecção de acostamento, acesso às cidades por onde essas rodovias passam. Enfim, Sr. Presidente, são diversos itens do contrato que não são atendidos e a desculpa da concessionária sempre, sempre é que esperam uma revisão do contrato para poder reajustar o preço. Ora, Sr. Presidente, já passou do tempo, é um contrato que vem desde 2009 e que perdurará se ele se mantiver em curso, sabendo-se que o próprio Ministério dos Transportes já tentou dissolver esse contrato e não conseguiu.

Então, eu acho que essa ideia de montar uma CPI para tentar entender por que essa contraprestação não está acontecendo, quais são, de fato, os fatores que fazem com que a empresa se dê ao luxo de não atender aos baianos, ao mesmo tempo em que cobra o pedágio, eu me associo integralmente à proposta da criação dessa CPI. Associo-me a V. Ex.^a, deputado Raimundinho da JR, e mais quais deputados entenderem que, realmente, esse é um serviço que tem deixado a desejar em nosso estado.

Mas, Sr. Presidente, subo hoje a esta tribuna para parabenizar as comissões de agricultura e de infraestrutura, que têm feito visitas ao interior do estado, realizando reuniões itinerantes, o que ocorreu na semana retrasada em Mucugê e municípios da região, entendendo as potencialidades da nossa Chapada Diamantina, não só no turismo, mas também na agricultura. Pudemos visitar duas propriedades agrícolas, grandes propriedades. Uma, que eu já conhecia, Sr. Presidente, para a surpresa de muitos que visitavam aquela região pela primeira vez, tinha trabalhadores com carteira assinada, 3,2 mil trabalhadores; e a outra, aproximadamente 1,5 mil trabalhadores. E nós estamos falando de apenas duas fazendas produtivas.

Na semana passada, fomos ao *Bahia Farm Show* para também conhecer de perto a realidade do Oeste baiano. Sabendo-se que o Brasil é o campeão mundial na produção de soja, atingindo 156 milhões de toneladas na safra 2022/2023, o que corresponde, Sr. Presidente, a 42% da produção mundial de soja; sabendo-se que o Brasil foi responsável por 51% de toda a soja exportada no mundo, alimentando, não só o Brasil, mas o mundo. E esse setor pujante que é a agricultura ainda é visto por muitos com preconceito, com a falta de conhecimento, Sr. Presidente, com a propagação do desconhecimento, de inverdades sobre esse setor que emprega, que gera lucro. E a nossa visita a Luís Eduardo Magalhães foi a prova disso. É a maior feira agropecuária do Norte/Nordeste...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e a segunda maior do país, perdendo apenas para a *Agrishow*, em Ribeirão Preto, mostrando a pujança desse setor em nosso estado, setor que corresponde a quase um terço do PIB baiano. E nós pedimos aqui respeito a esses produtores, respeito a essa cadeia, aos pequenos, aos médios e aos grandes produtores, principalmente aos grandes produtores que desbravaram a região, assim como a Chapada Diamantina, levando tecnologia, mostrando que aquela região...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) outrora inóspita, pode produzir grãos, pode produzir carne, inclusive incentivando os pequenos produtores, que, hoje, já produzem uma diversidade de

produtos, como morango, mirtilo, flores... Enfim, Sr. Presidente, o nosso Oeste também era uma região desacreditada e há mais de 30 anos muitos brasileiros, inclusive, de outros estados, tiveram a coragem de investir o seu recurso, de investir o seu tempo e transformá-la em uma das regiões mais produtivas do país.

Então, eu queria aqui deixar o nosso reconhecimento a esses brasileiros e brasileiras e baianos que, com muito suor, têm honrado a produtividade e a produção agrícola, mostrando que o homem do campo realmente pode reduzir as desigualdades sociais, incentivando os pequenos e os médios produtores a produzirem nessas áreas que, como eu falei, antes ninguém imaginava que poderiam, Sr. Presidente.

Então quero parabenizar as duas comissões, o presidente Eduardo Salles, da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, e o presidente Manuel Rocha, da Comissão de Agricultura e Política Rural, por trazerem a esta Casa esse conhecimento, que eu sei que não é de todos. Mas que a cada dia esse preconceito que existe em relação à agricultura e ao homem do campo possa ser reduzido, mostrando a real potencialidade que esse setor tem para o nosso país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Tiago.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Dr. Diego Castro: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Deputado Diego quer...

O Sr. Dr. Diego Castro: Sr. Presidente, queria fazer uma comunicação inadiável, se V. Ex.^a me permite. No dia de hoje, recebi aqui, Sr. Presidente, e não poderia deixar passar em branco, o relatório do sucesso da *Bahia Farm Show*, evento ao qual tive a honra de comparecer na última semana, sobretudo no último final de semana... no meio da semana passada, melhor dizendo. Infelizmente, tive o desprazer de estar ao lado do descondenado, que estava lá cumprindo agenda como presidente da República. Mas faz parte, em um país que ainda chamamos de democrático, não é? Antes que vire uma Cuba da vida.

E destaco aqui, Sr. Presidente, que é a segunda maior feira de agrobusiness do Brasil e é a maior do Norte/Nordeste, sediada em Luís Eduardo Magalhães. Mais de 360 empresas puderam expor seus produtos, 101 mil pessoas visitaram o local, gerando a movimentação de mais de R\$ 7 bilhões para a nossa economia, em uma estrutura de mais de 191 mil metros quadrados.

Eu quero parabenizar os organizadores, as entidades organizadoras, sobretudo a Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, à frente da qual o prefeito Junior Marabá, meu amigo, está fazendo um excelente trabalho. Tenho muito orgulho ao dizer que componho lá o grupo do prefeito, também sendo deputado estadual da cidade de Luís Eduardo Magalhães, uma cidade pujante que orgulha a nossa Bahia, com a sexta maior economia do estado, que contribui com a movimentação do nosso PIB e que, com toda a certeza, merece uma atenção especial pois é um lugar que ainda vai dar muito orgulho ao nosso estado, é um lugar que vai contribuir, sim, conseqüentemente, para a melhoria do social, porque não há como se falar em ganhos sociais sem um bom

desenvolvimento da economia. E Luís Eduardo Magalhães é uma cidade pujante, tem uma grande potência nesse sentido.

E aqui registrar também que, no mesmo dia, anunciamos uma emenda, junto com o Capitão Alden, que é o deputado federal que está comigo nessa batalha, de R\$ 3 milhões para a cidade, que vão ser aplicados, sobretudo, em infraestrutura e diversas outras áreas e setores.

Obrigado, presidente. Fica aqui o meu registro, unindo-me ao discurso do colega Tiago Correia, que esteve lá também com outros amigos e colegas da Casa, da comissão de agricultura, defendendo nosso agronegócio, defendendo a nossa propriedade contra as invasões de terras por movimentos ilegítimos, criminosos e lubiões.

Um abraço, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Diego.

Como não há mais orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão, convidando as Sr.^{as} e Srs. Deputados para amanhã, no horário regimental.

Deus os abençoe.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Antônio Henrique Jr, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Marquinho Viana, Niltinho, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Rogério Andrade e Zé Raimundo Fontes. (18)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.